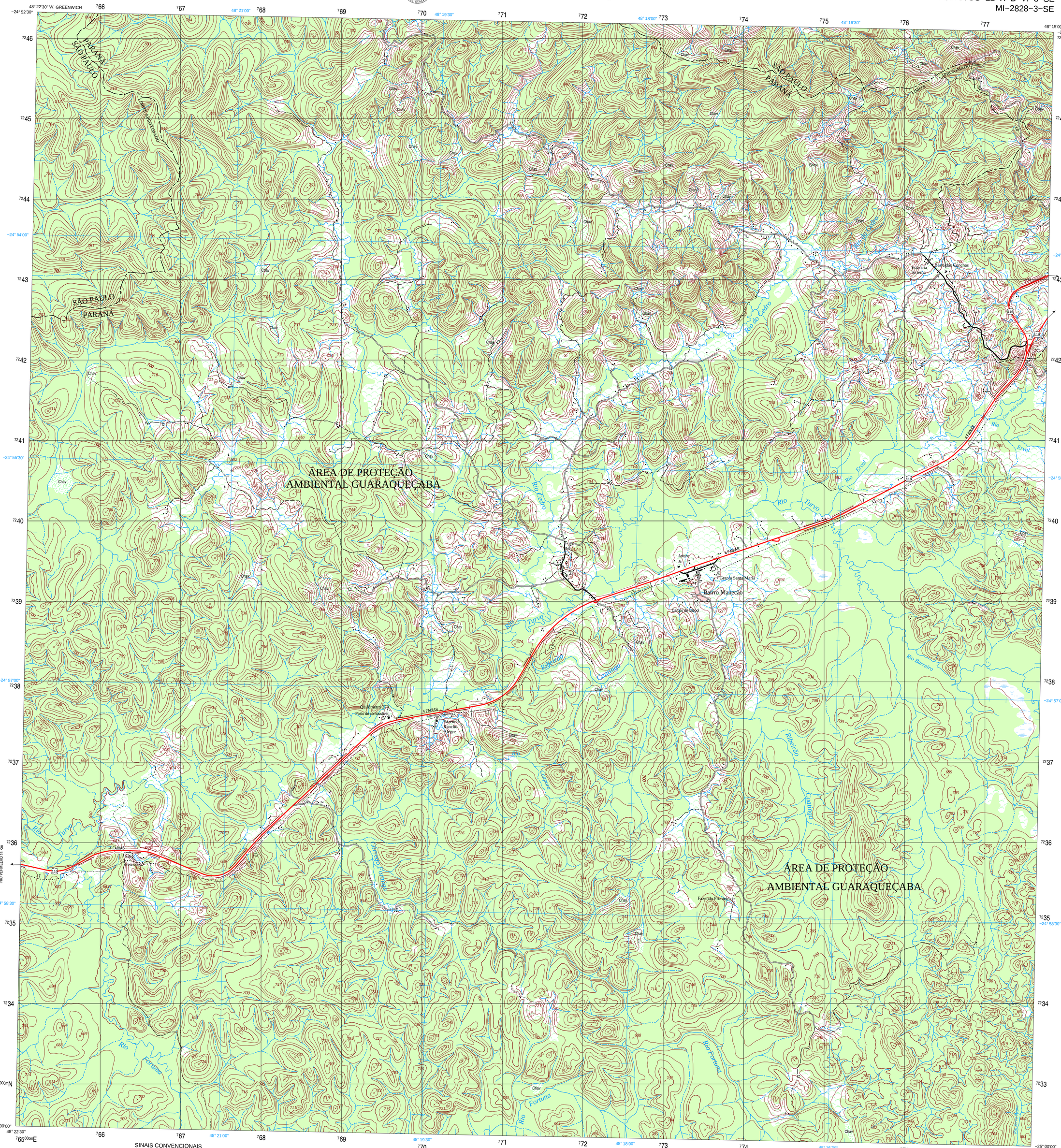
MINISTÉRIO DA DEFESA – EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

CARTA ESPECIAL – 3

REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL – 1:25.000
FOLHA SG-22-X-B-VI-3-SE
MI-2828-3-SE



SINAIS CONVENCIONAIS

1 – SISTEMA DE TRANSPORTE
- Caminho carroçável
- Rodovias sem pavimentação:
  - Tráfego periódico
  - Tráfego permanente
- Rodovia pavimentada: 2 FAIXAS; 3 FAIXAS; 4 FAIXAS
- Auto-estrada
- Ferrovia de linha simples: 1,00 m
- Ferrovia de linha dupla ou múltipla: 1,60 m
- Campo de pouso. Campo de emergência
- Prefixo de rodovia: estadual, federal (BR, 184)

2 – INFRA-ESTRUTURA
- Linha de energia: distribuidora, transmissora (LD, LT)
- Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
- Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral (X)

3 – EDIFICAÇÕES
- Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
- Objeto visível à grande distância: Chaminé
- Farol. Cemitério. Estação meteorológica: Cemitério (CP)

4 – LIMITES
- Cerca
- Limite municipal
- Limite estadual
- Limite internacional
- Limite de reserva, parque ou área militar

5 – PONTOS DE REFERÊNCIA
- Referência de nível: RN 121,17
- Ponto de satélite: SAT 300011 PA 121,17

6 – HIDROGRAFIA
- Bóia de luz. Direção de corrente
- Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
- Linha marginal: definida, indefinida
- Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
- Rio não representável em escala: permanente, temporário
- Rio representável em escala: permanente, temporário
- Catarata, corredeira não representáveis em escala
- Catarata, corredeira representáveis em escala
- Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
- Fonte d'água. Poço d'água

7 – LOCALIDADES
- Área edificada representável em escala

8 – ALTIMETRIA
- Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável (702, 702)
- Área de superfície deformada. Banco de areia

9 – VEGETAÇÃO
- Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
- Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea (Cerr, Fl)
- Reflorestamento. Cultura temporária (Euc, Cl)
- Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido (Café, Cl)

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2004
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
−18° 30' −1° 08' 02"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE −6,4' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 5° 15° 25° 45°
2° 4° 10° 20° 35°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA–SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69–MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: *CLASSE A*

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
À DSG (QG/EX SMU–BLOCO F–2º PISO–BRASÍLIA–DF – CEP 70630–901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DIVISÃO POLÍTICO–ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2002)

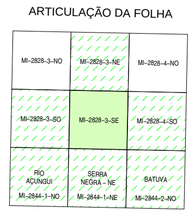


1 – GUARAQUEÇABA – PR
2 – BARRA DO TURVO – SP
3 – CAJATI – SP

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S/A	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico – 1º DL	1997
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico – 1º DL em aparelho de 1ª ordem	2002
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico – 1º DL	2004
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico – 1º DL	2004
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico – 1º DL	2004

Documento elaborado com metodologia digital e armazenado em Banco de Dados Orientado a Objetos (BDOO), na 1ª DL.
Limite estadual provisório, sujeito à aprovação judicial.
Convênio entre a Diretoria de Serviço Geográfico e a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná – SEMA.

CARTA ESPECIAL – 3, PR – SP

0101010604282 83SE